



Nossa Missão: *Servir*
● MINISTÉRIO FEMININO **2018** ●



Missão de Servir

O tema internacional do Ministério Feminino internacional para 2018 é «Missão de Servir». No Evangelho de Lucas (22:26b-27) Jesus disse: “...o maior entre vocês deverá ser como o mais jovem, e aquele que governa como o que serve. Pois quem é maior: o que está à mesa, ou o que serve? Não é o que está à mesa? Mas eu estou entre vocês como quem serve”.

Em João 15:15 Jesus disse: “Já não os chamo servos, porque o servo não sabe o que o seu senhor faz. Em vez disso, eu os tenho chamado amigos, porque tudo o que ouvi de meu Pai eu lhes tornei conhecido”. Estes estudos são projetados para serem flexíveis e permitirem a adição de material que seja relevante para a sua cultura e contexto.

Cada estudo inclui quatro seções que podem ser exploradas com o seu grupo, da seguinte forma:

1. O que a Bíblia diz – Onde você explora “O que o texto realmente diz?”

É importante que você leia a Bíblia cuidadosamente e permita que ela fale com você e guie o conteúdo de seu estudo.

2. Nossas vidas hoje – considera questões como:

- O que a leitura da Bíblia lhe diz sobre sua vida?
- Ela chama a atenção para algum problema na sociedade?
- Quais são os desafios para o modo como você vive sua vida?

3. Questões para discussão – dependendo de onde você está usando os estudos, você pode optar por selecionar uma ou duas questões que pareçam mais adequadas para você, ou pedir a diferentes grupos para discutir outros aspectos e possivelmente, se você tiver tempo, compartilhar o que eles conversaram.

4. Pronto para servir – Esta seção foi planejada para dar a você algo para levar e fazer antes do próximo encontro.

*Todos os textos bíblicos citados são da Bíblia Sagrada - Nova Versão Internacional

Copyright ©1993, 2000. Todos os direitos em língua portuguesa reservados por Sociedade Bíblica Internacional
www.sbibrasil.org.br - www.biblianvi.org.br

Missão – Servir com a compaixão de Cristo

Leitura bíblica – Mateus 25:31-46 e Mateus 9:35-38

“Digo-lhes a verdade: o que vocês fizeram a algum dos meus menores irmãos, a mim o fizeram”.
(Mateus 25:40)

O que a Bíblia diz

“Administrem a verdadeira justiça, mostrem misericórdia e compaixão uns para com os outros” (Zacarias 7:9) foi o clamor de Deus ao seu povo através dos profetas do Antigo Testamento. E então Jesus entrou na história e nos trouxe um maravilhoso exemplo de compaixão em ação. A motivação para Sua missão terrena era uma profunda compaixão pela humanidade.

Jesus não só proclamou as boas novas do Reino e ensinou seus valores, mas também serviu à humanidade sofredora - Ele alimentou os famintos, curou os enfermos, expulsou demônios, purificou o leproso, restaurou a fala aos mudos, a visão aos cegos e ressuscitou os mortos. Nós O vemos passar tempo com os marginais da sociedade, assumindo tarefas domésticas, como lavar os pés de Seus discípulos. Ele era Seu Mestre, Seu professor, mas se humilhou, assumiu a tarefa de um servo e então explicou: *“Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz”* (João 13:15). Ele constantemente enfatizava em palavras e ações que *“não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos”* (Mateus 20:28).

Vemos em Jesus alguém que não apenas falou às pessoas do Reino de Deus, mas também mostrou-lhes o Reino por Seu estilo de vida e Sua atitude compassiva e misericordiosa para com os necessitados. O serviço era algo natural para Ele. Foram inflamados por um coração cheio de amor, cuidado, preocupação e bondade - um coração cheio de compaixão, como visto em Mateus 9:36: *“Ao ver as multidões, teve compaixão delas, porque estavam aflitas e desamparadas, como ovelhas sem pastor”*.

Em Mateus capítulo 25, Jesus falou do juízo final e explicou que as nações serão separadas em dois grupos e o Rei dirá àqueles que demonstraram compaixão ao próximo: *“Venham, benditos de meu Pai! Recebam como herança o Reino...”* (v 34), e para aqueles que exclusivamente olharam para o seu próprio bem-estar, ele dirá: *“apartem-se de mim”* (v 41). Para a surpresa de ambos os grupos, Ele explicou a importância desses atos de amor e serviço aos seus vizinhos dizendo que *“O Rei responderá: Digo-lhes a verdade: o que vocês fizeram a algum dos meus menores irmãos, a mim o fizeram”* (Mateus 25:40), e também que viver compassivamente afetaria o destino eterno deles.

Nossas vidas hoje

Como discípulos de Jesus, precisamos refletir a mesma compaixão mostrada por Ele. Nosso amor por Ele deve estar diretamente ligado ao nosso amor e serviço aos outros.

A Tenente-Coronel Alida Bosshardt é um maravilhoso exemplo de alguém que serviu compassivamente aos outros. Durante a Segunda Guerra Mundial, ela fugiu das forças de ocupação levando mais de 70 crianças judias para a segurança e, após a guerra, trabalhou incansavelmente no Distrito da Luz Vermelha de Amsterdã. Ela dedicou o resto de sua vida às mulheres; Viveu entre elas e as amou e serviu. O resultado de seu serviço compassivo foi que ela tornou-se conhecida como *“O Anjo de Amsterdã”*. Tive o privilégio de conhecê-la e ouvi-la dizer: *“Servir a Deus é servir aos outros. Servir os outros é servir a Deus. Amar a Deus é amar o próximo. Amar ao próximo é amar a Deus”*.

Ela estava certa! Não podemos separar nosso serviço a Deus do nosso serviço aos outros! Eles estão interligados. Jesus demonstrou essa verdade em toda a Sua vida terrena.



Que nossas vidas sejam preenchidas com serviço compassivo, conforme seguimos o exemplo de nosso Mestre e, ao fazê-lo, demonstraremos nosso amor por Ele! Como discípulos de Jesus, nosso serviço aos outros não é uma “função adicional”, mas uma parte essencial de nossa vida diária!

Questões para discussão

1. Incentivem-se mutuamente a escolher um episódio nos Evangelhos no qual Jesus moveu-se de compaixão. Qual é a importância disso para você hoje?
2. Compartilhe os seus pensamentos sobre o lema da Tenente-Coronel Bosshardt: “Servir a Deus é servir aos outros. Servir os outros é servir a Deus”.
3. Discuta de que modo você poderia servir compassivamente a comunidade na qual você se encontra.

Pronto para servir

Guardemos no coração o ensino de Filipenses 2:3-5: “*Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros. Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus(...)*”

Comissária Silvia Cox, QGI, do Território da Suíça, Áustria e Hungria (tendo servido na Suíça, no Zimbábue, na Finlândia, na África do Sul e no Reino Unido com a República da Irlanda).

Como Presidente Mundial do Ministério Feminino, o meu objetivo é continuar servindo ao Senhor em Londres e durante as minhas viagens.

Missão – Servir com urgência

Leitura bíblica – João 9:1-15 e Romanos 10:13-15

*“Enquanto é dia, precisamos realizar a obra daquele que me enviou.
A noite se aproxima, quando ninguém pode trabalhar”.*
(João 9:4)

O que a Bíblia diz

A notável cura de um cego de nascença é um sinal claro da missão e ministério de Jesus. Jesus usou todas as oportunidades para proclamar as boas novas do Reino de Deus em palavras e obras. Ele sabia que Seu tempo na Terra era limitado. Sua prisão, julgamento e execução estavam próximos. Sua hora estava quase chegando.

Jesus estava plenamente consciente da urgência de Sua missão de terminar a obra que o Pai lhe havia dado para fazer. Ele exortou os discípulos a seguirem Seus passos, a aderirem incondicionalmente ao propósito de Deus para suas vidas, a aproveitarem a oportunidade de serem Suas testemunhas, a espalharem o evangelho até os confins da terra e amarem seus vizinhos como a si mesmos e, ao fazê-lo, ajudá-los a nascerem no Reino de Deus.

Como cristãos, não sabemos quanto tempo viveremos nesta terra - se chegaremos a uma boa velhice ou se nossa vida será encurtada por doença ou acidente. Deus sabe! No Salmo 31:15 Davi reconheceu que seus dias estavam nas mãos de Deus. Nossos dias, nossos anos, também estão em Suas mãos! Não sabemos se teremos 70 ou 80 anos de idade; Segundo Moisés, é possível que nossa força resista (Salmo 90:10). Ainda assim, os anos passarão rapidamente, então façamos um uso sábio de nosso tempo limitado e proclamemos urgentemente as boas novas de Jesus Cristo para nossa família, amigos e vizinhos.

A Igreja de Cristo, a congregação de irmãos e irmãs em Cristo, também tem tempo limitado na terra. O apóstolo Paulo escreveu em sua carta à igreja dos Tessalonicenses que Deus fará com que os cristãos estejam com ele no céu. *“Pois, dada a ordem, com a voz do arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus, o próprio Senhor descerá do céu, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois disso, os que estivermos vivos seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor nos ares. E assim estaremos com o Senhor para sempre”* (1 Tessalonicenses 4: 16-17). Com isso em mente, a Igreja de Cristo deve apaixonadamente testemunhar de Jesus, compartilhar o Evangelho, amar e servir as pessoas com urgência. O tempo é curto, então ela deve realmente ir avante!

Nossas vidas hoje

Jesus encorajou Seus discípulos a ministrarem fielmente aos homens “enquanto é dia”. Ele lhes avisou que *“a noite se aproxima, quando ninguém pode trabalhar”* (João 9:4).

Em muitos países do mundo, os cristãos são perseguidos simplesmente porque são seguidores de Jesus. A organização Portas Abertas, fundada em 1955 por Andrew van der Bijl, publica todos os anos uma lista mundial dos 50 países onde os cristãos enfrentam a perseguição mais severa (www.portasabertas.org.br). Em todo o mundo 215 milhões de cristãos sofrem dificuldades, ameaças de morte e perseguição. Reunir-se para adorar, evangelizar e testemunhar publicamente a Jesus é proibido nesses países. Os cristãos não têm liberdade para expressar e exercer sua fé. Muitos cristãos tornam-se refugiados; Eles escolhem fugir de seu país para salvar suas vidas. Outros decidem ficar e perseverar. Eles testemunham em segredo e Deus conhece suas ações de amor, sua fé e serviço a Ele e aos seus vizinhos.



Meu marido e eu somos soldados em um Corpo em Londres. Os membros do Corpo ouvem, aconselham e dão ajuda prática às pessoas necessitadas que vivem nas comunidades que cercam o Corpo. Uma mulher necessitava urgentemente de apoio porque ela tinha se tornado sem-teto devido a não ser mais capaz de pagar o aluguel alto. Um assistente social ligado ao Corpo aconselhou-a e orientou-a. Ele a ajudou a liquidar suas dívidas e encontrar uma casa de aluguel acessível em outra cidade. Ele também a colocou em contato com o Corpo do Exército de Salvação próximo ao seu novo local de residência. O relacionamento entre ela e as pessoas do Corpo se aprofundaram e agora ela é uma cristã nascida de novo e uma aderente da comunidade do Corpo.

Ser sensível às necessidades espirituais e físicas das pessoas e agir sem hesitação é cumprir de modo gratificante a nossa missão de servir com urgência!

Questões para discussão

1. Leia novamente João 9:1-15 e comente o fato de que Jesus curou o homem cego de nascimento com urgência. Como essa passagem bíblica aumenta seu senso de urgência em compartilhar o Evangelho?
2. O que você acha da Volta de Cristo (1 Tessalonicenses 4: 16-17 e João 14:3-4) e como Sua vinda influencia o seu serviço para o Reino de Deus?
3. Comente sobre João 14:12 “*Digo-lhes a verdade: Aquele que crê em mim fará também as obras que tenho realizado. Fará coisas ainda maiores do que estas, porque eu estou indo para o Pai*”.

Pronto para servir

Vamos valorizar e ser gratos por nossa liberdade espiritual e aproveitar todas as oportunidades para testemunhar corajosamente do nosso Salvador e Senhor, enquanto for dia!

Ore por oportunidades na sua rotina diária para servir as pessoas com urgência.

Major Coby de Lig-Oosterheerd, QGI, dos Países Baixos, República Checa e Território Eslovaco (tendo servido nos Países Baixos, Leste da África, Leste do Quênia, Quênia Oeste e Bangladesh).

Como Oficial de Programa nos Serviços de Emergência Internacional, quero ser fiel no amar a Deus e servir as pessoas em suas necessidades espirituais e físicas.

Missão – Servir como uma testemunha

Leitura bíblica – Isaías 6:1-9

*“Então ouvi a voz do Senhor, conclamando: ‘Quem enviarei? Quem irá por nós?’
E eu respondi: ‘Eis-me aqui. Envia-me!’.”*
(v 8)

O que a Bíblia diz

Jesus veio ao mundo para ser um sacrifício sem mácula e para revelar Deus à humanidade. Parte de Sua missão era ser uma testemunha qualificada a respeito de Deus. No capítulo 1 do livro de João, é dito que no princípio era a Palavra, e a Palavra era Deus, e a Palavra se tornou luz para iluminar o caminho para a humanidade.

Jesus veio como uma testemunha qualificada para dar um relato de primeira mão do Deus trino. Quem melhor que o próprio Deus para testemunhar sobre Seu próprio caráter? Jesus veio para nos dar acesso direto ao Santo Deus. Em sua vida diária, Ele nos mostrou o caráter de Deus, um Deus que é amoroso, fiel, misericordioso, imutável, justo... a lista continua.

Sabendo que Seu tempo na terra era limitado, Ele reuniu discípulos para que eles também pudessem se tornar testemunhas de quem Deus é. Jesus fez o que Deus estava fazendo desde a Queda do Homem. Ele chamou as pessoas para um relacionamento no qual pudessem experimentar Sua santidade. Em nossa leitura do livro de Isaías vemos tal encontro. Isaías recebeu uma visão e sua resposta foi reconhecer que ele era indigno de permanecer na presença do Santo Deus. Ele declarou que precisava de expiação para estar na presença de Deus. Deus providenciou essa expiação e o chamou para a missão. Quando as perguntas vieram: *“Quem enviarei? Quem irá por nós?”*, a resposta imediata foi: *“Eis-me aqui. Envia-me!”*

Tal era o caso dos discípulos também. Assim que veio o chamado, deixaram tudo para seguir a Jesus. Eles passaram três anos desfrutando do Seu caráter santo e tornando-se testemunhas oculares de tudo o que Ele disse e fez. Eles foram testemunhas oculares dos milagres de cura que Ele realizou, bem como da maneira como Ele interagiu com as pessoas no dia a dia. Jesus visitou pessoas que tinham a reputação de pecadores: conversou com uma samaritana, interagiu com uma mulher apanhada em adultério, conversou com um membro do conselho governante judaico.

As Escrituras nos dizem que todos nós ficamos aquém da glória de Deus. A missão de Jesus como testemunha qualificada era assegurar que todos experimentassem o amor de Deus.

Nossas vidas hoje

Depois que sua missão na terra foi cumprida, Jesus se reuniu com Seus discípulos para dar-lhes algumas instruções finais. Atos 1:8 afirma: *“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”*.

Seus discípulos receberam instruções sobre serem testemunhas. Não era uma questão de se eles queriam ou não, eles foram enviados para serem testemunhas.

Pode ser difícil ser uma testemunha nos dias de hoje e muitas pessoas tímidas não querem fazê-lo por causa da resposta que eles acham que vão receber. A coisa mais importante a lembrar sobre ser uma testemunha é que você está simplesmente falando sobre sua experiência pessoal. Seu trabalho não é convencer ninguém, mas contar sua história. A coisa boa para nós como testemunhas é que nos



foi dado o Espírito Santo de Deus. Ele faz a parte difícil de convencer as pessoas e atraí-las para Si mesmo.

Jesus veio para cumprir uma missão de reconciliação como uma testemunha qualificada e Ele completou Sua missão morrendo na Cruz e construindo um caminho de volta para Deus para a humanidade. Sua missão foi cumprida. Deus não nos daria uma missão para cumprir se fosse algo que nós não poderíamos fazer - se fosse algo que não tivéssemos as ferramentas para realizar.

Jesus não permitiu que o ceticismo do seu tempo O impedisse de cumprir Sua missão. Ele entendeu que as pessoas que vivem nas trevas não entendem a luz até que ela brilhe sobre elas. Somos chamados à missão de Deus para sermos Suas testemunhas num mundo que está em trevas.

Questões para discussão

1. Qual é a principal coisa que assusta você quanto a compartilhar seu testemunho?
2. Quando foi a última vez que você compartilhou seu testemunho com alguém? Você o escreveu para se tornar mais familiarizado com ele até se habituar a compartilhá-lo?
3. Atos 22:15 afirma: “Você será testemunha dele a todos os homens, daquilo que viu e ouviu”. Como você pode cumprir fielmente essa Escritura em sua vida diária?

Pronto para servir

Siga a direção do Espírito Santo e compartilhe seu testemunho com as pessoas a quem ele conduzir você. Há pessoas que você vê todos os dias que precisam de você para ser uma testemunha? Deixe a sua luz brilhar!

Major Ana Frazer, QGI, do Território Leste dos EUA - servindo no Colégio Internacional para Oficiais/Centro de Desenvolvimento de Vida Espiritual.

Como Assistente da Secretaria para o Desenvolvimento da Vida Espiritual, meu objetivo, minha meta, minha oração é: “Senhor, usa-me; Ajude-me a servi-LO fielmente”.

Missão – Servir na minha família

Leitura bíblica – Rute Capítulo 1

“Rute, porém, respondeu: ‘Não insistas comigo que te deixe e não mais a acompanhe. Aonde fores irei, onde ficares ficarei! O teu povo será o meu povo e o teu Deus será o meu Deus! Onde morreres morrerei, e ali serei sepultada. Que o Senhor me castigue com todo o rigor, se outra coisa que não a morte me separar de ti!’”
(vv 16-17)

O que a Bíblia diz

O que tornou Rute tão determinada a seguir Noemi? Em sua declaração, Rute não só mostra sua fidelidade a Noemi, mas também ao Deus que Noemi adorava. Devemos notar que quando Noemi as enviou de volta às casas de suas mães, ela não pediu que elas mantivessem a fé da família. Rute deve ter visto algo especial em sua sogra efraimista nos últimos 10 anos.

Vemos nos versículos 8-9 que Noemi tinha um amor forte e altruísta por suas duas noras. Ela sempre pensou no que era melhor para elas, e nesta situação, o melhor para Orfa e Rute era ter uma nova família com outro marido. Então, elas teriam refúgio e provisão para seu futuro. Ela não se incomodou em ficar sozinha.

Noemi também era uma mulher de forte fé. Sua fé em Deus não diminuiu em tempos de fome ou de luto. No versículo 6, Noemi ainda estava observando o que Deus estava fazendo ao seu redor. Ela deve ter sempre mencionado a misericórdia e a fidelidade de Deus na família. Em sua bênção nos versículos 8-9, ela pediu que a “bondade” de Deus lhes fosse mostrada. Essa “bondade” originalmente significava amor comprometido em uma relação de aliança. Noemi disse a Orfa e Rute que o Deus Todo-Poderoso é fiel ao Seu povo. Seu amor é infalível.

Rute viu com seus próprios olhos como Noemi passou por todos aqueles tempos difíceis. Sua fé em Deus deve ter deixado Rute impressionada.

A declaração de Rute ressoa com a bênção de Noemi. O versículo 14 afirma que “Rute se agarrou a ela”. A palavra “agarrar” é usada para descrever “uma relação que é vinculativa, abrangente e exclusiva”. Essa palavra também aparece em algumas traduções de Gênesis 2:24 quando um homem e uma mulher estabelecem um relacionamento depois de deixar seus pais e mães. Podemos ver isso ainda mais claramente se lermos Deuteronômio 10:20, onde Deus pediu aos israelitas que “se apegassem” a Ele.

Noemi testemunhou da sua fé em Deus através de sua reação a tempos difíceis. Ela refletiu o amor firme de Deus aos membros de sua família. Finalmente, Rute estava convencida e comprometida com o Deus de Abraão, Isaque, Jacó e Noemi. Tanto Noemi quanto Rute tinha o mesmo amor comprometido uma pelo outra.

Nossas vidas hoje

Alguns cristãos estão tão envolvidos nos ministérios da igreja que se esquecem de suas próprias famílias. Eles sempre pensam em pessoas na comunidade, no local de trabalho ou mesmo em outros países. Nossas próprias famílias estão tão perto que ficam no ponto cego de nossa visão. Precisamos saber que estamos “sob observação” de nossos familiares - cristãos ou não cristãos. Eles gostariam de ver o impacto de nossa fé.



Seremos encorajados pelo testemunho de um soldado malaio do Território de Cingapura, Malásia e Mianmar, que foi compartilhado pelo Tenente-Coronel Edward Hill.

Alguns anos atrás, um jovem de nome Ganesan - um hindu que vivia em Banting, Malásia - estava montando sua moto. Infelizmente, ele se envolveu em uma colisão e foi atropelado por um caminhão de quatro toneladas. Havia pouca expectativa de que ele pudesse sobreviver. Um amigo da família pediu ao oficial do Corpo local, Major Kunam, para visitar Ganesan no hospital.

O Major Kunam foi ao hospital e orou pelo corpo quebrado de Ganesan. Com o tempo, Ganesan não só fez uma recuperação física incrível, mas também foi movido pelo poder do Evangelho compartilhado com ele, e se tornou um seguidor de Jesus Cristo. O Major Kunam sugeriu a Ganesan que, como cristão, poderia ser uma boa ideia ele mudar seu nome, porque Ganesan foi um nome dado em homenagem a uma proeminente divindade hindu. Após alguma consideração, Ganesan escolheu o nome de Gideão porque ficou impressionado com a história daquele poderoso homem de Deus do Antigo Testamento.

Imediatamente Gideão comprometeu-se a falar a sua extensa família hindu sobre a transformação que tinha ocorrido em sua vida. Ao longo das semanas, um por um, aceitaram Jesus como Senhor e Salvador. Meses depois, Ganesan foi arrolado como soldado do Exército de Salvação junto com nove outros membros de sua família. Ele também respondeu ao chamado de Deus em sua vida para se tornar um oficial e planeja entrar no Colégio de Cadetes nos próximos dois anos.

De Ganesan a Gideão - um exemplo maravilhoso de como Deus pode transformar uma vida através de circunstâncias milagrosas e, em seguida, usar essa vida para realizar coisas incríveis para a Sua glória!

Questões para discussão

1. Por que é importante testemunhar em sua própria família?
2. Por que pode ser difícil testemunhar da nossa fé com os membros da família?
3. Qual é a melhor oportunidade para você testemunhar da sua fé? Compartilhe a sua experiência.

Pronto para servir

Diariamente, vamos dedicar pelo menos 10 minutos a um membro da família, ouvindo sobre o seu dia e orando por suas preocupações.

Major Sara Tam, QGI, de Hong Kong e Comando de Macau (tendo servido em Taiwan).

Como Assistente da Secretaria para o Pacífico Sul e Zona Leste da Ásia, com sede em Londres, sirvo a minha família orando por eles todos os dias.

Missão – Servir na minha comunidade/vizinhança

Leitura bíblica – Lucas 10:25-37

“...Ame o seu próximo como a si mesmo’. Não existe mandamento maior do que estes”
(Marcos 12:31)

O que a Bíblia diz

A parábola do bom samaritano é toda sobre o amor. O amor é importante independentemente da religião, *status* social ou qualquer coisa que se possa considerar precioso. Essa parábola emerge de uma conversa entre Jesus e um especialista da lei que acredita que sua autojustiça se baseia em manter as leis de sua religião. Jesus usou parábolas para explicar a pergunta do especialista: “Quem é meu próximo?” (N. do T.: No inglês, a palavra para próximo é “vizinho”). A palavra “vizinho”, em grego, significa “alguém que está perto”, mas em hebraico, “alguém com quem você tem uma associação”. Qualquer coisa feita sem amor verdadeiro pode não agradar a Deus e é por isso que se espera que todos “amem o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todas as suas forças e de todo o seu entendimento” (Lucas 10:27).

A passagem da Escritura explica como um viajante caiu entre ladrões enquanto viajava de Jerusalém para Jericó. Este encontro colocou sua vida em risco. Ele não é o único que viaja nessa rota. Três outras pessoas são mencionadas. Um é um sacerdote que costuma estar envolvido em assuntos religiosos e que não cuidou, não mostrou compaixão e passou correndo para cumprir seu dever no templo. Então um levita veio por ali. Ele também era apegado a ritos religiosos e talvez pensasse que tocar um corpo manchado de sangue iria torná-lo impuro e impedi-lo de cumprir seu dever cerimonial; Ou talvez ele não quisesse assumir o risco e deixar de fazer suas atribuições que o aguardavam no templo. Outro homem, um samaritano, que ao contrário do sacerdote e do levita, não é de origem judaica, teve pena dele. Aproximou-se do homem ferido, atou-lhe as feridas, o ungiu com óleo e vinho, antes de levá-lo num burro para ser cuidado numa hospedaria. Aqui está a manifestação do amor verdadeiro: o amor com coração, alma, força e entendimento. Ter piedade significa amar com coração e alma. Ungir com óleo e vinho, curar feridas, mostrar amor em ação. O samaritano usou sua força física, embora ele próprio estivesse cansado de viajar. Finalmente, ele escolheu salvar o homem da morte e isso demonstra como amar “com todo o seu entendimento”. Esse é o verdadeiro amor em ação, como demonstrado por Cristo na Cruz.

A palavra “amor” é comum; Mas muitas vezes não é bem compreendida. Jesus, que é amor, falou sobre o amor – ‘ágape’ - para o especialista da lei. Se não houvesse o samaritano, não haveria diferença na vida da vítima dos viajantes. É evidente na parábola que os religiosos não se importavam com outro judeu que estivesse em necessidade extrema; Pelo contrário, um estranho que não tinha nenhuma associação cultural com o homem ferido ajudou a salvar sua vida. É verdade, como o apóstolo Paulo escreveu em I Coríntios 13:4-5: “O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor”. Tudo o que é dito nessas palavras pode ser encontrado na atitude do samaritano. Ele mostrou o amor de forma prática e continuou cuidando ao assumir os custos do tratamento.

Nossas vidas hoje

Como seguidores de Jesus, espera-se que amemos da mesma maneira que Ele demonstrou amor, tornando-se um sacrifício para que todos nós encontrássemos a vida em toda a sua plenitude. “Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos” (João 15:13). Podemos ver à nossa volta que há pessoas feridas - talvez não fisicamente, mas várias delas estão emocionalmente feridas pelo que está acontecendo em todo o mundo e em suas famílias em particular. Famílias



quebradas, desvantagem econômica, complicações físicas, a lista continua...As pessoas estão emocionalmente perturbadas, sem nenhuma opção para se recuperar. Elas choram dia e noite enquanto carregam essas cargas pesadas, mas nas palavras deste versículo, o Médico dos médicos convida a todos: “Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso” (Mateus 11:28). Há muitas pessoas que passam por circunstâncias difíceis, e consoladores são raros. A empatia é importante para aqueles que estão sofrendo. Na minha cultura asiática, são principalmente as mulheres que choram por quaisquer necessidades não satisfeitas.

Podemos encontrar coragem para nos aproximarmos dos outros removendo as barreiras culturais dentro de nossas mentes para que possamos estar com eles, para trazê-los de volta ao equilíbrio emocional, para que também reconheçam que são criados por Deus à Sua imagem. O perito da lei descobriu que um vizinho, um próximo, não é necessariamente alguém que é um parente ou um amigo, mas poder ser qualquer um, em qualquer situação.

Questões para discussão

1. Procure qualquer passagem da Escritura que fale sobre alguém que serviu a um estranho, teve compaixão por ele ou ela e que demonstrou como amar o seu próximo.
2. Que tipo de amor é comum no mundo e como ele pode ser substituído, por exemplo, onde você mora, pelo amor de Deus?
3. Discuta em grupos por que não há amor verdadeiro, embora as pessoas em toda parte falem muito sobre o amor, mesmo dentro da Igreja.

Pronto para servir

Jesus disse ao especialista na lei: “Vá e faça o mesmo” (Lucas 10:37). Não é difícil encontrar os feridos ou as vítimas ao nosso redor porque eles se tornaram uma visão comum onde vivemos. Vamos individualmente ou em grupos consolar, demonstrar simpatia e ajudar as pessoas a se recuperarem de circunstâncias que as têm tornado infelizes. Vamos afastar barreiras culturais e dar o primeiro passo pela fé. Uma boa ação feita para o Senhor sempre resulta em bênçãos.

Tenente-Coronel Rajam Daniel, do Território Sudeste da Índia (tendo servido na Índia, em Divisões e na Quartel Territorial, Colégio de Cadetes e na Secretaria Nacional da Índia).

Como Secretária Nacional do Ministério Feminino no Território Norte da Índia, desejo com todo meu coração amar e servir aqueles a quem eu encontro todos os dias.

Missão – Servir aos estrangeiros/refugiados

Leitura bíblica – Êxodo 23:9 e Hebreus 13:2

“Não oprima o estrangeiro. Vocês sabem o que é ser estrangeiro, pois foram estrangeiros no Egito”.
(Êxodo 23:9)

O que a Bíblia diz

Deus começou dizendo a Seus filhos - os israelitas - para tratar bem os estrangeiros, porque eles sabiam o que significava ser estrangeiro em uma terra estrangeira. Foram estrangeiros no Egito. A Bíblia tem muitos versículos que falam sobre estrangeiros e como nós, como crentes e seguidores de Jesus Cristo, devemos hospedá-los e tratá-los. Fazer o bem aos estrangeiros é aceitar o chamado de Deus para que nos entreguemos totalmente em amor e ação, não apenas em palavras em apoio aos outros. Nós somos representantes de Deus aqui na terra e Deus quer que essas pessoas tenham sua alegria e esperança de volta. Esse é o nosso dever e, ao fazê-lo, eles verão o amor de Deus e O seguirão, como nós o fazemos. Jesus disse: “fui estrangeiro, e vocês me acolheram” (Mateus 25:35).

A Bíblia descreve diferentes tipos de estrangeiros. Há aqueles que nos visitam em nossas casas. A Bíblia nos instrui para recebê-los com alegria e tratá-los bem, fazendo com que se sintam valorizados e respeitados. Há aqueles que entraram em nossos países para trabalhar. Somos convidados a manter bons relacionamentos com eles, estar perto deles e oferecer apoio. Ao fazer isso, eles vão gostar de estar conosco e contribuirão bem para o trabalho que eles vieram fazer. O Exército de Salvação é internacional e um dia você pode se encontrar em uma posição semelhante. Como você gostaria de ser tratado em uma terra estrangeira? Definitivamente, você gostaria de ser bem tratado... portanto, faça aos outros como você teria feito com você. Estrangeiros podem ser imigrantes ou refugiados que deixaram seus países por várias razões, como guerra, fome, terremoto, furacão, seca ou inundação. Estrangeiros podem ser pessoas de outras denominações e religiões. Portanto, não vamos desprezar os estrangeiros, os refugiados ou os imigrantes por causa de seus desafios.

Hebreus 13:2 e Romanos 12:13 nos dizem para mostrar bondade a todos os estrangeiros quando eles nos visitam, vêm trabalhar conosco ou correm para nós em busca de refúgio. Ao fazer isso, podemos estar recebendo um anjo sem o saber, e Deus nos abençoará. O próprio Deus ama os estrangeiros e cuida deles. Ele lhes dá comida e cuida de suas várias necessidades. Ele os protege. Deus chama a Si mesmo de refúgio para os estrangeiros e os que sofrem (Salmo 46:1). Porque o coração de Deus é voltado para os estrangeiros, imigrantes e refugiados, Ele dirige nossos corações para as mesmas pessoas, para que nosso ministério toque seus corações. Devemos dar alimentos e roupas a estrangeiros porque Deus faz isso e quer continuar fazendo isso através de nós, Seus embaixadores (Deuteronômio 10: 17-19). A Bíblia nos ensina que Deus ama a todos: estrangeiros, refugiados e imigrantes. A palavra de Deus diz que todos são criados à imagem de Deus. É importante respeitar a todos, de onde vierem. Perante o Senhor todos nós temos igual valor.

Nossas vidas hoje

Muitos perderam a bênção porque se esqueceram de mostrar bondade e amor aos outros, mas preferiram se amar mais que aos estrangeiros e imigrantes. Lembre-se de que Deus nos abençoará quando vir a nossa dedicação em apoiar estrangeiros, refugiados e imigrantes. Quando essas pessoas clamam a Deus, Ele vê suas lágrimas e se levanta para punir aqueles que causam seu sofrimento. Deus ouviu o clamor dos israelitas no Egito e veio em seu resgate punindo aqueles que causaram sua dor.

Ainda hoje temos um grande número de estrangeiros, refugiados e imigrantes ao nosso redor. Eles sofrem e passam por todos os tipos de dificuldades. Alguns choram porque foram separados de suas



famílias e entes queridos e não sabem se vão vê-los novamente. Alguns estão amargurados porque seus entes queridos foram mortos, ou perderam tudo pelo que trabalharam por causa da guerra ou outras circunstâncias.

Nós podemos fazer todas as coisas através de Deus que nos fortalece para ajudar aqueles que sofrem ao nosso redor. Somos incentivados a dar-lhes roupas, comida, abrigo ou qualquer outra coisa que eles precisam. Lembremo-nos da obra de nosso Fundador, William Booth, que deu a sopa que eles precisavam e então a palavra de Deus. Há muitos refugiados espirituais e imigrantes que não conhecem a Jesus Cristo. Eles não têm um refúgio espiritual. Devemos convidá-los e compartilhar com eles a boa notícia para que eles também possam entrar no eterno Reino de Deus como cidadãos do Céu e filhos de Deus.

Questões para discussão

1. Por que você acha que o coração de Deus é voltado para estrangeiros, refugiados e imigrantes ao ponto de Ele instruir os crentes para tratá-los bem?
2. Quando Deus diz que Ele dá comida e roupas a estrangeiros, refugiados e imigrantes, como Ele faz isso (Deuteronômio 10: 17-19)?
3. Existe alguém entre vocês que tenha sido estrangeiro, refugiado ou imigrante em outro país? Como você se sentiu?

Pronto para servir

Durante este período, coloque em prática estas palavras da Escritura: procure refugiados, imigrantes ou estrangeiros que estejam perto de você e esteja empenhado a ser as mãos, a voz e os pés de Deus para dar alegria, encorajamento, esperança e força a essas pessoas. Peça a Deus para ajudá-lo e Ele definitivamente fará isso.

Comissária Grace Mnyampi, QGI, do Território da Tanzânia (tendo servido no Leste da África, na Tanzânia, no Zimbábue, Quênia Oeste e Uganda).

Como Secretária Zonal do Ministério Feminino da África, faço o melhor que posso, com a ajuda do Senhor, para ser uma boa cidadã nessa terra estrangeira e fazer o que Ele quer que eu faça. “Missão de Servir” é a minha vida diária.

Missão – Servir aos enfermos

Leitura bíblica – Marcos 2:1-12

*“Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico: ‘Filho, os seus pecados estão perdoados’...
‘eu lhe digo: Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa’”.*
(vv 5, 11)

O que a Bíblia diz

Para entender nossos versículos-chave mais claramente, precisamos ler todo o capítulo 2 de Marcos. Jesus voltou para Cafarnaum, onde as pessoas estavam esperando por Ele. Em pouco tempo, a casa estava cheia, mostrando claramente a fé e a ansia do povo de ver Jesus. Não havia espaço para entrar, então alguns homens, carregando um homem paralítico, descobriram o telhado e o baixaram na presença de Jesus. Aqui podemos ver a grande fé do doente e dos seus amigos. Eles não desistiram porque o lugar estava superlotado; Eles ainda fizeram tudo o que puderam fazer para ver Jesus. Essa ação demonstrou o amor desses amigos para com o homem doente, bem como a crença de que Jesus iria curá-lo. Jesus reconheceu a fé de seus amigos. A fé impressiona Jesus. Em muitas ocasiões Jesus disse: “A tua fé te curou”.

Naqueles dias acreditava-se que a doença era devido ao pecado, mas Jesus deixou claro que o que acontece a uma pessoa não é necessariamente por causa do pecado. Em Lucas 13:4-5, Jesus disse aos seus discípulos: *“Ou vocês pensam que aqueles dezoito que morreram, quando caiu sobre eles a torre de Silóé, eram mais culpados do que todos os outros habitantes de Jerusalém? Eu lhes digo que não! Mas se não se arrependem, todos vocês também perecerão”.*

Nos Evangelhos lemos que Jesus teve compaixão e curou muitas pessoas, sem discriminação. Por exemplo:

- O homem com lepra, um pária. Em Mateus 8:2-3 lemos: *“Um leproso, aproximando-se, adorou-o de joelhos e disse: ‘Senhor, se quiseres, podes purificar-me!’ Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse: ‘Quero. Seja purificado!’ Imediatamente ele foi purificado da lepra”.*
- Em Marcos 5:34 Jesus disse à mulher: *“Filha, a sua fé a curou! Vá em paz e fique livre do seu sofrimento”.*
- Em Mateus 8:13 lemos sobre o servo de um centurião romano: *“Então Jesus disse ao centurião: ‘Vá! Como você creu, assim lhe acontecerá!’. Na mesma hora o seu servo foi curado”.*
- Mateus 15:28 menciona a filha de uma mulher que não era judia, uma cananeia: *“Jesus respondeu: ‘Mulher, grande é a sua fé! Seja conforme você deseja’. E naquele mesmo instante a sua filha foi curada”.*

Nossas vidas hoje

Mesmo nesta vida agitada, somos abençoados pela comunhão de nosso Corpo/Igreja. Devemos agradecer a Deus por termos um lugar para adorar. Em Mateus 18:20 lemos: *“Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles”.* Quando estamos juntos, somos encorajados a orar pelos enfermos e compartilhar os fardos uns dos outros. Nos dias dos Evangelhos, Jesus curou muitos doentes que lhe foram trazidos.

Cuidar dos doentes sempre foi considerado uma parte essencial da missão da Igreja. Cuidar e servir



aos doentes é servir a Cristo. Somos chamados a trazer a luz da Palavra de Deus e o poder da graça a todos os que sofrem e àqueles que cuidam deles. Devemos trabalhar juntos para ajudar àqueles que sofrem de doença. Em Gálatas 6:2 lemos: *“Levem os fardos pesados uns dos outros e, assim, cumpram a lei de Cristo”* O Senhor disse: *“Ame o seu próximo como a si mesmo”* (Marcos 12:31). Quando alguém está doente, pode estar preocupado e deprimido, talvez se sentindo perdido e sozinho, então devemos mostrar o amor de Deus e o calor humano para fazê-lo se sentir melhor. Ele vai recuperar a autoconfiança e, quando mostramos compaixão para com ele, ele se sentirá menos sozinho e deprimido. Como Romanos 12:10 insiste: *“Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros mais do que a si próprios”*.

Como aqueles que trouxeram o homem doente à presença do Senhor, devemos nos preocupar com os enfermos, incluindo-os em nossas orações. O serviço aos doentes sempre será melhor quando praticado com bondade, dedicação, compaixão e amor. A oração traz a vitória.

Questões para discussão

1. Como você se sente ou reage quando está sofrendo com alguma doença?
2. Discuta sobre de que maneira podemos nos ajudar mutuamente durante nossas doenças.
3. Como podemos desenvolver amor, cuidado e fé em nós mesmos?

Pronto para servir

A oração de uma pessoa justa é poderosa e eficaz, então vamos praticar isso em nossa comunidade e ser uma testemunha no mundo em que vivemos, porque, mesmo na noite mais escura, ninguém duvida que a manhã nascerá outra vez.

Sra. Premalatha Balachandar, soldada e membro do Conselho de Cuidado Pastoral do Corpo de Leytonstone, Divisão Norte de Londres, Território do Reino Unido com a República da Irlanda (tendo trabalhado como Enfermeira Clínica no Ministério da Saúde de Sharjah - Omã, enfermeira de pessoal em Aramco - Arábia Saudita, enfermeira no Centro de Deficiência de Hawalli - Kuwait, enfermeira do Exército de Salvação do Hospital Catherine Booth, Nagercoil - Índia).

Oro para que o Senhor deixe Seu amor brilhar através de tudo o que eu faço, para que aqueles em necessidade possam ouvi-LO e senti-LO. Eu também oro para que o Senhor guie minhas mãos e meu coração enquanto cuido de meus pacientes todos os dias: *“Senhor, deixe-me ser Teu instrumento em tudo o que faço”*.

Missão – Servir aos marginalizados

Leitura bíblica – João 8:1-11

“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor”.
(Lucas 4:18-19)

O que a Bíblia diz

As palavras de Jesus em Lucas capítulo 4 são poderosas, desafiadoras e relevantes para todos nós que acreditamos nEle e desejamos seguir Seus passos. Estas palavras foram registradas pela primeira vez em Isaías 61:1-2 e foram mais tarde pronunciadas por Jesus no lançamento do Seu ministério. Sua mensagem sobre Sua missão é clara quando proclama que a promessa de transformação de Deus é real e disponível para todos. Jesus estava tão comovido com compaixão e graça para os marginalizados que Seu primeiro ponto de ação visava alcançá-los. Eles eram os perdidos e os menores - os mais baixos na escala social - muitas vezes abandonados pela família e evitados por suas comunidades. Não fazia diferença quem fossem ou o que os trouxe para este ponto de crise em suas vidas, Jesus fez o que só Ele pode fazer - derramou Seu amor e misericórdia e libertou os prisioneiros. A verdade significativa para nossos corações é que o Espírito Santo que O levou adiante em serviço foi-nos dado. A missão de Jesus de servir aqueles que estão desamparados e sem esperança com as boas novas do Evangelho da liberdade e da libertação foi - e continua a ser - direcionada para todas as áreas de necessidade, pobreza e problemas da humanidade.

Mesmo que Jesus muitas vezes tenha enfrentado oposição e crítica, aprendemos com Seu exemplo que o que mais importa é estar lá, prontos para servir e salvar aqueles que precisam do Salvador. Um excelente exemplo disso é encontrado em João 8:1-11 na história da mulher apanhada em adultério. **O que as pessoas viram?** Seus acusadores e as pessoas à sua volta viram uma mulher pecadora e culpada que violara a lei e merecia morrer. Então, ela foi arrastada pelas ruas da cidade, humilhada pela acusação pública e revelação de seu pecado. Seu pecado era evidente. Sua vergonha era visível. Sua sentença era inquestionável. A mulher olhou para o chão. Ela não viu nenhuma aceitação ou bondade e ela estava ciente das pedras nas mãos dos acusadores. **O que Jesus viu?** Ele viu uma mulher que precisava do Salvador. Ele viu uma mulher que estava aprisionada pelo pecado, precisando de perdão e de ser libertada. O que Jesus fez - Seu movimento foi sutil e Sua mensagem inconfundível: Ele se abaixou e, enquanto escrevia na terra, disse: “Se algum de vocês estiver sem pecado, seja o primeiro a atirar pedra nela” (v 7).

Jesus levantou-se, olhou para a face da mulher e disse: “Eu também não a condeno. Agora vá e abandone sua vida de pecado” (v. 11). Jesus viu uma mulher num emaranhado de confusões, digna de Seu amor e, ao curar seu espírito ferido e quebrado, Ele a libertou.

Nossas vidas hoje

As palavras de Jesus em Lucas capítulo 4 eram significativas para Ele e ainda são aplicáveis para aqueles de nós que são chamados a segui-IO em Sua missão como verdadeiros servos de nosso Senhor, o Servo.

Jesus nos chama a segui-IO em Sua missão. Ele nos chama a gastar nossas vidas servindo em Seu nome enquanto nós fielmente espalhamos Seu Reino de amor, graça e misericórdia, trazendo bênçãos para os pobres, liberdade para os cativos, curando os corações quebrantados, perdoadando os culpados,



libertando àqueles que se sentem dominados, e livrando àqueles que se sentem aprisionados, abusados ou esquecidos.

As pessoas precisam do Senhor. Minha oração é que Deus nos ajude a servir fielmente para que possamos fazer a diferença na vida dos marginalizados. Devemos impactar e influenciar nosso mundo com a boa notícia de que Jesus veio para dar esperança, paz e alegria! Quando o Espírito do Senhor está sobre nós, vamos ter a coragem de alcançar os pobres, feridos, quebrados, desesperados e necessitados de nosso mundo e apaixonadamente servi-los no poderoso nome de Jesus. Essas pessoas estão ao nosso redor, por isso precisamos abrir nossos olhos da fé para que possamos vê-los da maneira como Jesus os vê.

Questões para discussão

1. O que a passagem de João 8:1-11 (a mulher apanhada em adultério) mostra-nos sobre a atitude de Jesus para com os marginalizados em nossas comunidades?
2. Que mensagem você sente que o Senhor está falando ao seu coração a respeito de sua atitude, uma vez que Deus o chama para servir aos marginalizados?
3. Como a missão de Jesus é também nossa missão, que oportunidades estão disponíveis em sua comunidade para compartilhar as boas novas da transformação com o seu vizinho mais necessitado?

Pronto para servir

Durante o próximo mês, envolva-se em atividades em seu Corpo/igreja/comunidade que estejam especificamente focadas em servir aos marginalizados. Isso pode levá-lo para fora de sua zona de conforto, mas ter coragem para fazer algo novo irá mobilizá-lo a estar totalmente engajado na missão de Deus no mundo.

Comissária Rosalie Peddle, QGI, do Canadá e do Território das Bermudas (tendo servido no Canadá, na Nova Zelândia e no Reino Unido com a República da Irlanda).

Como Secretária Mundial do Ministério Feminino, peço a Deus todos os dias para abrir os olhos para que eu esteja atenta, alerta e consciente das necessidades das pessoas marginalizadas ao meu redor. Sua missão é minha missão e eu quero ser uma luz brilhante da esperança enquanto eu sirvo aqueles que estão necessitando do amor de Jesus com compaixão profunda e coragem ousada.

Missão – Servir no meu Corpo/igreja

Leitura bíblica – I Pedro 4:7-11 e Filipenses 2:1-11

“Cada um exerça o dom que recebeu para servir aos outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas”.
(I Pedro 4:10)

O que a Bíblia diz

O maior exemplo que temos de serviço é Jesus. Em Filipenses 2:7, Paulo escreve que Ele tomou “a própria natureza de um servo”. Ele se tornou um ser humano para nos servir aqui na terra, desistindo dos privilégios celestiais e humilhando-se a serviço dos outros. Vemos na Bíblia muitos exemplos em que Jesus foi incitado a servir e ajudar os outros, onde realizou a menor das tarefas separada para aqueles considerados indignos pela sociedade. Ele não se considerava maior, ou mais importante do que outros, mas viu e encontrou as necessidades das pessoas com quem entrou em contato. Em João 13:15, depois de lavar os pés dos discípulos, Jesus lhes disse: “*Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz*”. Devemos estar prontos para seguir o exemplo de Jesus e procurar oportunidades de ser servos no mundo de hoje.

I Pedro 4:10 lembra-nos que os dons que temos vêm de Deus, e que devemos estar prontos para usá-los no serviço realizado para outros. Esses dons não devem ser guardados para nós mesmos, mas devem ser usados da melhor maneira possível para glorificar a Deus. Somos meros mordomos desses dons e devemos usá-los como Deus quer. Como Ele nos agraciou com bênçãos e dons individuais, então, devemos estar dispostos a compartilhá-los para o benefício e encorajamento dos outros. Devemos ouvir a inspiração do Espírito para agir e oferecer nosso serviço diariamente através de nossas vidas, dispostos e ansiosos para servir onde há oportunidades ou necessidades.

Voltando a Filipenses 2:3, Paulo escreve: “*Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos*”. Deus chama cada um de nós a ter uma natureza de servo, independentemente da nossa posição ou poder, e viver como servos, seguindo o exemplo perfeito de Cristo.

Nossas vidas hoje

Queremos nos concentrar particularmente no nosso serviço dentro do nosso próprio Corpo/igreja e no que podemos oferecer em forma de serviço como indivíduos. Estou certo de que todos nós queremos chegar para a reunião de domingo de manhã e sermos recebidos de forma calorosa, com um sorriso, esperando que o salão esteja quente e limpo, e em alguns lugares, as xícaras de chá e os bolos estejam prontos para depois do culto, para todos desfrutarem... Essas são apenas algumas coisas, mas eu tenho certeza que você sabe onde eu quero chegar.

Muitos têm uma agenda diária cheia e podem achar difícil se comprometer com algo de forma semanal, mas uma vez por mês em uma escala pode ser uma opção a ser levada em consideração. Existe uma escala para a limpeza do corredor em um dia da semana, ou uma escala para lavar os copos em um domingo de manhã?

Pode ser que você possa se colocar ao lado de alguém do Corpo/igreja que está lutando, oferecendo ajuda prática ou enviando um cartão de encorajamento e ajuda em oração. Pode estar se oferecendo para dar carona a alguém quando seu transporte usual não está disponível.

Devemos estar conscientes do esforço e do trabalho envolvidos na vida de nosso Corpo/igreja e estarmos atentos e abertos às oportunidades para que possamos contribuir no serviço. Não se trata



de dar uma quantidade enorme para ganhar aplausos e agradecimentos, mas dar uma parte do nosso tempo em forma de serviço para a vida do Corpo/igreja e para o benefício do todo. E através de tudo isso, damos a Deus a glória e o louvor.

Questões para discussão

1. Muitas vezes é difícil ver o que temos para oferecer quando as pessoas à nossa volta parecem muito mais qualificadas ou dotadas. Considere e discuta quais dons individuais você vê nos membros de seu grupo.
2. Quais são as muitas tarefas que são necessárias para que nosso Corpo/igreja funcione como deve? Discuta sobre tarefas específicas onde você acha que pode servir.
3. Discuta como a sua “oferta de serviço” pode beneficiar você e a grande família do Corpo/igreja.

Pronto para servir

Nestes dias, vamos abrir os olhos para as oportunidades de serviço em nosso Corpo/igreja, prontos para oferecer-nos voluntariamente para o benefício dos outros, orando para que Deus nos use e nos abençoe abundantemente ao fazê-lo.

Sra. Pamela Hunter, QGI, do Território do Reino Unido com a República da Irlanda (tendo servido no Território do Sri Lanka).

Agradeço a Deus pela oportunidade de servir no QGI como Coordenadora de Apoio à Missão, ajudando territórios em todo o mundo a realizar seu potencial no ministério.

Missão – Servir durante oposição e perseguição

Leitura bíblica – João 15:18-25 e Romanos 8:35-39

“Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz.
Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo”.
(João 16:33)

O que a Bíblia diz

Não é de estranhar que, assim que entrou no mundo, Jesus enfrentou perseguição e oposição. O inimigo tentou cortar a missão de Jesus. Quando os Magos perguntaram ao rei Herodes onde podiam encontrar o Rei dos judeus, Sua vida estava em perigo. Então José, sendo advertido em um sonho, pegou sua família e fugiu. Eles se tornaram refugiados no Egito. Percebendo que seu plano não iria funcionar, Herodes prosseguiu eliminando de Belém e das cidades vizinhas os meninos de menos de dois anos de idade. Se não fosse pela intervenção de Deus, a missão de Jesus teria terminado em Seu nascimento.

Resistência e perseguição continuaram depois que Ele voltou para a cidade onde cresceu, um lugar onde todos conheciam a Ele e a Sua família. As pessoas que Ele visitava eram Seus vizinhos, aqueles que O haviam visto crescer. Ele entrou na sinagoga, cheio do Espírito Santo, e declarou que as Escrituras estavam sendo cumpridas aos seus ouvidos, mas eles não podiam aceitar que precisavam arrepender-se e voltar-se para Deus. Eles o desafiaram a mostrar seu poder e fazer o que Ele tinha feito em outros lugares. No entanto, seus corações não estavam receptivos para ouvir as boas novas. Eles tentaram jogá-LO de um penhasco, mas mais uma vez Jesus sobrenaturalmente evitou um fim precoce à Sua missão.

Os fariseus e os saduceus estavam tão arrebatados com seu próprio *status* que não podiam permitir que ninguém ou qualquer coisa interferisse com a situação em vigor relativa às leis da terra. Jesus ganhava popularidade e certamente chamava a atenção do governo romano. Então eles confrontaram e tentaram contornar Sua crescente popularidade. Eles resistiram à Sua missão e, uma vez que perceberam que não podiam detê-LO, planejaram a traição final. Eles planejaram Seu assassinato, sem perceber que estavam ajudando a cumprir Sua missão.

Jesus deu aos crentes conselhos sobre a oposição e a perseguição que enfrentariam quando assumissem sua missão no mundo. Em João capítulo 15 ele deixou claro que o mundo o odiava e que, portanto, nos odiaria, já que continuamos com sua missão. Com certeza haverá oposição e perseguição. No entanto, Jesus já venceu o poder do pecado e da morte. O versículo 22 diz: “Se eu não tivesse vindo e lhes falado, não seriam culpados de pecado. Agora, contudo, eles não têm desculpa para o seu pecado”. Jesus entendeu que a escuridão odeia a luz, mas aqueles que se tornaram luz não precisam temer, eles apenas têm que deixar sua luz brilhar diante de qualquer oposição ou perseguição que vem em seu caminho.

Nossas vidas hoje

Vivemos em um tempo em que ser cristão não é popular. Em agosto de 2016, a revista *Christianity Today* relatou que 75% da população mundial sofre de severas restrições à liberdade religiosa. Compartilhar sua fé pode resultar em encarceramento, abuso, hostilidade, espancamentos, agressão verbal e até mesmo a morte.

O mundo odeia os cristãos porque odeia a Jesus. Nós não pertencemos a este mundo. Nossas vidas evidenciam a grande diferença entre aqueles que estão “em missão” com Cristo e aqueles que se



opõem a Ele. De acordo com o livro de Tiago, há valor na oposição e perseguição porque eles ajudam a desenvolver nossa resistência e maturidade. I Pedro 2:23 confirma que a oposição e a perseguição nos tornam mais como Jesus.

Sabemos que Deus, o Pai, e Deus, o Espírito Santo, foram ativos no apoio à missão de Jesus na Terra e nos é dito que o Espírito Santo está conosco em nossa missão. Assim, embora não apreciemos oposição e perseguição, sabemos que elas fortalecerão nossa fé e relacionamento com Deus e conquistaremos os perdidos. Quando Jesus voltar, Ele confirmará que completamos a nossa missão fielmente mesmo em face da oposição.

Questões para discussão

1. Quais são algumas das maneiras pelas quais os cristãos experimentam oposição e perseguição?
2. Quais são algumas das liberdades públicas que você desfruta e o torna capaz de compartilhar sua fé? Deem graças a Deus por elas e pelos camaradas que enfrentam perseguição por causa de sua fé.
3. Ao reler as Escrituras, que versículo Deus está revelando para dar coragem para qualquer oposição que você possa enfrentar quando compartilhar sua fé com seus vizinhos?

Pronto para servir

Nós recebemos a coragem das Escrituras em Romanos que nos dá a certeza de que não precisamos temer, porque não há nada que possa nos separar de Deus. Não tenha medo de compartilhar sua fé, mesmo que não seja a visão popular. Você está em uma missão com Deus e Ele é fiel à sua palavra. Tente interagir com alguém de uma cultura ou país diferente nesta semana.

Major Ana Frazer, QGI, do Território Leste dos EUA - servindo no Colégio Internacional para Oficiais/Centro de Desenvolvimento de Vida Espiritual.

Como Assistente da Secretaria de Desenvolvimento de Vida Espiritual, meu objetivo, meu alvo, minha oração é: “Senhor, usa-me; Ajude-me a servi-LO fielmente”.

Índice

1. *Missão – Servir com a compaixão de Cristo* Comissária Silvia Cox
2. *Missão – Servir com urgência* Major Coby de Ligt-Oosterheerd
3. *Missão – Servir como uma testemunha* Major Ana Frazer
4. *Missão – Servir na minha família* Major Sara Tam
5. *Missão – Servir na minha comunidade/vizinhança* Tenente-Coronel Rajam Daniel
6. *Missão – Servir aos estrangeiros/refugiados* Comissária Grace Mnyampi
7. *Missão – Servir aos enfermos* Sra. Premlatha Balachandar
8. *Missão – Servir aos marginalizados* Comissária Rosalie Peddle
9. *Missão – Servir no meu Corpo/igreja* Sra. Pamela Hunter
10. *Missão – Servir durante oposição e perseguição* Major Ana Frazer





Notas

A series of horizontal dotted lines for writing notes, spanning the width of the page.



Nossa Missão: *Servir*
MINISTÉRIO FEMININO 2018

CSLD 
centre for spiritual life development